

## ENT - 05

### USO DE DERIVADOS SEMISSINTÉTICOS DO DILAPIOL NO CONTROLE DE *ANOPHELES DARLINGI*

Ana Cristina S Pinto<sup>1</sup>; Karla L Nogueira<sup>2</sup>; Wanderli P Tadei<sup>1</sup>; Adrian M Pohlit<sup>1</sup>; Francisco CM Chaves<sup>3</sup>

1.Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); 2.Universidade Federal do Amazonas (UFAM); 3. Embrapa Amazônia Ocidental

**Introdução:**A intensa transmissão da malária na região Amazônica demonstraram que cerca de 95% dos anofelinos em contato com o homem são *Anopheles darlingi*. Ela pode ser provocada por protozoários do gênero *Plasmodium*: *Plasmodium falciparum*. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Sems) apontou que foram registrados 2.532 casos da doença no primeiro semestre deste ano. Em Manaus, de acordo com a Sems, as áreas de maior risco são a Zona Rural e próximas a regiões de floresta. **Objetivos:** O presente estudo buscou avaliar a atividade biológica de derivados semissintéticos do dilapiol para uso como controle alternativo contra larvas de *Anopheles*. **Métodos:** O efeito larvicida foi avaliado em larvas do 3º estágio de *Anopheles darlingi*, coletados em ambiente natural e levados em insetário do Lab. de Malária e Dengue (CSAS/INPA). Os derivados semissintéticos foram diluídos em DMSO e aplicados em copos plásticos contendo grupos de 10 larvas, água e alimento, no volume final de 10 mL. O teste foi realizado em triplicata na conc. de 100, 50, 25, 12,5 e 6,25 µg/mL. Como controle utilizou-se DMSO (branco) e alfacipermetrina (controle positivo). Após 24 h de exposição aos tratamentos, foi determinado o percentual de mortalidade das larvas. Os resultados obtidos foram convertidos em valores de Probit e após análise de regressão linear no programa POLO PC obteve-se suas respectivas dosagens letais (CL<sub>50</sub>). **Resultados:** Os derivados do dilapiol provocaram mortalidade de 100% das larvas na conc. de 100 e 50 µg/mL após 24 h de exposição. O derivado *E*-isodilapiol teve CL<sub>50</sub> = 7,5 ± 0,3 µg/mL, os derivados éteres metil dilapiol CL<sub>50</sub> = 24,0 ± 1,4 µg/mL, etil dilapiol CL<sub>50</sub> = 19,50 ± 0,9 µg/mL, propil dilapiol CL<sub>50</sub> = 4,5 ± 0,4 µg/mL e butil dilapiol CL<sub>50</sub> = 5,9 ± 0,8 µg/mL. **Conclusões:** Observou-se que dois derivados semissintéticos éteres propil e butil foram muito tóxicos sendo estes o responsável pela maior letalidade das larvas anofelinas.

**Financiamento:** FAPEAM n° 3007/2010, CNPq